

sentimentos de ansiedade e medo e demandam adaptação na rotina das crianças, dos adolescentes e dos responsáveis. Descrever a preparação psicológica das crianças e adolescentes submetidos ao uso de sonda nasoesférica para via alternativa de alimentação, durante o transplante de medula óssea, realizado pelo serviço de psicologia de um hospital oncológico pediátrico na cidade de São Paulo. **Descrição do caso:** Relato de experiência sobre a atuação do psicólogo com os pacientes submetidos ao uso de sonda nasoesférica. São utilizados para auxiliar na orientação: vídeos explicativos para pacientes adolescentes, livros de história lúdica sobre o uso da sonda ("General Tumors") e boneco para visualização. Após estabelecido o vínculo com os pacientes, que já se encontram em acompanhamento com o serviço de psicologia hospitalar, é investigado o nível de conhecimento que estes obtêm sobre o procedimento e o uso do dispositivo. Logo após, é realizada psicoeducação sobre o procedimento médico invasivo, utilizando como auxílio os materiais lúdicos selecionados de acordo com a necessidade de cada paciente. O vídeo explicativo e boneco permite orientações sobre o procedimento e sobre os cuidados necessários com o dispositivo após a inserção da sonda de forma acessível. Para encerramento da intervenção, é utilizada história lúdica a qual permite orientar, utilizando linguagem adaptada, crianças mais novas, acerca da necessidade do uso do dispositivo. **Conclusão:** A preparação psicológica por meio do lúdico auxilia os responsáveis a compreender o procedimento que será realizado, podendo reduzir sinais de ansiedade, medo e desconforto que podem ser apresentados pelos pacientes, além de auxiliar na adaptação ao uso do dispositivo. Dessa forma, viabilizar a psicoeducação de elementos importantes envolvidos no processo do tratamento o torna mais compreensível para a criança, adolescente e seus familiares, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento eficazes para o momento vivenciado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105365>

ID - 327

PROJETO PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS E RECREATIVAS NO AMBULATÓRIO DA FUNDAÇÃO HEMOPA

FVA Lemanski, SSB da Costa, CSM dos Santos, JKCE Cunha, DC Lopes, SJVAB Lemanski

Fundação de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: A humanização dos serviços de saúde é essencial para garantir a qualidade do atendimento, especialmente à pacientes com doenças crônicas e em situação de vulnerabilidade. Considerar a saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças é um princípio que orienta práticas de cuidado centradas na pessoa. Com base nessa compreensão, a Fundação Hemopa tem investido na promoção da qualidade de vida dos usuários do ambulatório de hematologia. Um exemplo

concreto desse compromisso é o Projeto Promovendo Saúde com Atividades Socioculturais e Recreativas, desenvolvido e executado pela Gerência Sociopsicopedagógica. Composta por assistentes sociais, pedagogos e psicólogos, a equipe promove ações que visam um atendimento integral e humanizado, abordando não apenas os aspectos biomédicos, mas também os emocionais, sociais e culturais dos usuários. **Descrição do caso:** O estudo trata-se de um relato de experiência, descritivo, técnico-reflexivo, com abordagem qualitativa, fundamentado nas atividades do Projeto realizadas no ano de 2024. A pesquisa dividiu-se em etapas: levantamento das atas de reuniões técnicas da equipe multiprofissional para planejamento, e análise da execução de quatro eventos específicos. O trabalho garantiu os princípios da ética profissional, respeitando a privacidade e dignidade dos sujeitos envolvidos nos fundamentos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, reforçando o compromisso ético com o cuidado em saúde. A experiência consistiu nos eventos: Dia Alusivo da Doença Falciforme e Hemofilia, Dia das Crianças e Confraternização Natalina, as ações confirmam a importância do investimento nas práticas centradas na pessoa, com ambiente acolhedor e humanizado, visto que colabora no processo de recuperação, quebrando o foco exclusivo na doença, lembrando aos pacientes que a vida vai além das limitações impostas pela condição crônica. Constatou-se, que as atividades valorizam a dignidade, autonomia e participação do indivíduo no seu próprio processo de recuperação. Não se trata apenas de cuidar de uma enfermidade, mas de promover a qualidade de vida, a reintegração social, mesmo diante de desafios persistentes. **Conclusão:** O Projeto evidencia que investir na humanização do cuidado não é apenas uma escolha ética, mas uma estratégia eficaz para melhorar os resultados em saúde. A Fundação HEMOPA reafirma seu compromisso com práticas que colocam o paciente no centro do processo de cuidado, promovendo não só a cura do corpo, mas também o acolhimento emocional. Ao consolidar uma cultura de atenção integral, a instituição avança na construção de um sistema de saúde mais justo, eficiente e sensível às necessidades humanas onde cuidar significa, acima de tudo, valorizar a vida em todas as suas dimensões.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105366>

ID - 1920

PROJETO VIDA & CARREIRA: UM NOVO OLHAR PARA VIDA E CARREIRA DE PACIENTES COM CÂNCER NO SANGUE E FAMILIARES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LT Ferri

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Após o diagnóstico de câncer no sangue, pacientes e familiares enfrentam diversas rupturas e mudanças. Uma das rupturas é na esfera do trabalho. Há perda de alguns alicerces e dores multidimensionais como: emocional, financeira e social. Diante disso, surgem